

Comunidade em Oração

Liturgia para o XXIII Domingo do Tempo Comum/Ano A – 06.09.2026

- Mês da Bíblia: “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14).

- Comunidade, espaço de reconciliação.

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 48 - Nº 2829 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções. No início da Liturgia da Palavra, pode-se acolher a Bíblia, que será colocada num espaço de destaque, ou o Lecionário, do qual se fará as leituras).

1. RITOS INICIAIS

Na vida fraterna aparecem, tantas vezes, as dificuldades de convivência. Peçamos a Deus para que estejamos sempre abertos ao diálogo e ao perdão que fortalecem os laços comunitários.

(Nº 360) Ref.: **Irmão, é bom se encontrar, é bom começar sempre de novo! Irmão, é bom repensar, é bom celebrar a vida do povo!**

1. Caminhos abertos, olhares libertos e mãos fraternais; amando a justiça, tirando a cobiça, nós somos iguais.
2. As armas da guerra, jogadas por terra sem ódio e rancor, os homens se unindo, barreiras caindo, vivendo no amor.
3. Os pobres lembrados, doentes curados, Jesus quer assim. O irmão oprimido que anda perdido, precisa de mim.
4. Deus abre caminhos, tirando os espinhos, nos dando o perdão. Com tanta humildade, paciente bondade, achega-se ao chão.

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória do Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos chamados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(Nº 716/D) **:/Glória a Deus, glória a Deus, glória ao nosso Criador:./**

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor.

:/Glória a Deus, glória a Deus, glória ao nosso Criador:./

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.320-322)

(Nº 399) Ref.: **:/A Palavra de Deus vai chegando, vai!:/**

1. **:/É Jesus que hoje vai nos falar:./**

2. **:/É palavra de Deus aos pequenos:./**

3. **:/É palavra de libertação:./**

1ª Leitura: Ez 33,7-9

L. *Leitura da Profecia de Ezequiel.*

Assim diz o Senhor: “Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome. Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta, para

que se arrependa, e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém, tu salvarás tua vida”.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 94(95)

S. Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

A. Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

S. 1. - Vinde, exultemos de alegria no Senhor,* aclamemos o Rochedo que nos salva! - Ao seu encontro caminhemos com louvores,* e com cantos de alegria o celebremos!

2. - Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra,* e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! = Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, + e nós somos o seu povo e seu rebanho,* as ovelhas que conduz com sua mão.

3. - Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:* “Não fecheis os corações como em Meriba, = como em Massa, no deserto, aquele dia, + em que outrora vossos pais me provocaram,* apesar de terem visto as minhas obras”.

2ª Leitura: Rm 13,8-10

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Não fiqueis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei. De fato, os mandamentos: “Não cometerás adultério”, “Não matarás”, “Não roubarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento, se resumem neste: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 740) **:/Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Pa-

lavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

:/Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 18,15-20

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: “Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está nos céus. Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles”.*

- Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão de Fé Oração dos Fiéis

P. A oração verdadeiramente cristã tem maior eficácia quando é realizada em comunidade. Unidos pelos laços da fraternidade, peçamos a Deus que ouça as nossas preces.

(Nº 756/B) **Atendei a nossa prece, Senhor, e fazei-nos acolher o nosso irmão!**

L. 1. Para que a luz e a força de vossa Palavra, especialmente neste mês a ela dedicado, ajudem toda Igreja a viver sempre a misericórdia e a reconciliação, nós vos pedimos.

2. Para que a experiência de sermos perdoados por vós nos incentive a perdoar nosso irmão e a corrigir mutuamente nossas faltas, nós vos pedimos.

3. Para que a catequese de Iniciação à Vida Cristã fundamente suas ações na Palavra revelada por Deus, escutando-a e meditando-a assiduamente, nós vos pedimos.

4. Para que as iniciativas deste mês da Bíblia nos confirmem na busca do conhecimento e na prática de vossa Palavra, a fim de vivermos plenamente a vossa vontade, nós vos pedimos.

5...

P. Ó Senhor, revelador de vosso Plano de amor, atendei as nossas preces e tornai-nos unânimes na oração e no perdão. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Apresentação das Oferendas

(Nº 587) 1. Um coração para amar, pra perdoar e sorrir, para chorar e sorrir, ao me criar tu me deste. Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater, ansioso por entender as coisas que tu disseste.

Ref.: **:/Eis o que eu venho te dar, eis o que eu ponho no altar. Toma, Senhor, que ele é teu, meu coração não é meu.:/**

2. Quero que o meu coração seja tão cheio de paz, que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor. Quero que a minha oração possa me amadurecer, leve-me a compreender as consequências do amor.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta ce-

lebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística IV

(Missal, p.554)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

(Nº 758/B) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória. /:Hosana nas alturas!:/ Bendito o que vem em nome do Senhor!**

P. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos

encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

A. **A todos socorrestes com bondade!**

P. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou vida.

A. **Por amor nos enviastes vosso Filho!**

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo.**

P. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE

DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

A. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São

José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém!**

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 514) Ref.: **:/Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor!:/**

1. O amor é compassivo, o amor é serviçal. O amor não tem inveja, o amor não busca o mal.
2. O amor nunca se irrita, não é nunca descortês. O amor não é egoísta, o amor nunca é dobrez.
3. O amor desculpa tudo, o amor é caridade. Não se alegra com a injustiça, é feliz só na verdade.
4. O amor suporta tudo, o amor em tudo crê. O amor guarda a esperança, o amor sempre é fiel.
5. Nossa fé, nossa esperança junto a Deus terminará, mas o amor será eterno, o amor não passará.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção Solene

(Missal, p.583, DTC II)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. A paz de Deus, que supera todo o entendimento, guarde vossos

corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Cantos Opcionais

(Nº 483) 1. Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor. Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor.

Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão. Onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz.

2. Mesmo que haja um só coração que duvide do bem, do amor e do céu, quero com firmeza anunciar a palavra que traz a clareza da fé.

3. Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade, fruto de tua luz. Onde houver desespero, que eu leve esperança do teu nome, Jesus.

4. Onde encontrar um irmão a chorar de tristeza sem ter voz e nem vez. Quero, bem no meu coração, semear alegria pra florir gratidão.

5. Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar e dar sem receber. Quero sempre mais perdoar, trabalhar na conquista da vitória da paz.

(Nº 855) 1. A ti, meu povo amado da Aliança, se abre a Porta da misericórdia, do meu perdão, que é fonte de Esperança; que gera a paz, a vida e a concórdia.

Ref.: **:/Misericordiosos, misericordiosos, misericordiosos como o Pai!:/**

2. Perdoa até setenta vezes sete; procura amar irmãos e inimigos; celebra a volta de quem se converte: eis o que peço aos meus irmãos e amigos.

3. O Pai ampara o órfão, a viúva. Rejeita a regra do ‘dente por dente’, pois Ele envia o sol, a brisa, a chuva, tanto a injusto e justo igualmente.

4. Vai ser sinal do meu amor ternura: consola aflitos, perdoa as ofensas; reparte o pão e o teu amor que cura; faz orações, pratica a paciência.

Mês da Bíblia: o Livro de Daniel

“Daniel é considerado, na tradição cristã, um dos quatro grandes profetas do Antigo Testamento, ao lado de Isaías, Jeremias e Ezequiel, o que reforça sua relevância e autoridade na tradição bíblica. [...] A figura do protagonista, Daniel, desponta como a de um judeu exemplar para o contexto do livro e para além dele, pois aprendeu a sustentar e a colocar em prática a sua identidade diante de um poder hostil e indiferente às leis e aos costumes do seu povo. Ao ficar do lado do bem, da justiça e da verdade, Daniel (e seus três amigos) sofre injúrias e perseguições por não abrir mão da liberdade e daquilo que fundamenta a sua fé no ‘Deus Altíssimo’, Criador do céu e da terra. A verdade conhecida e abraçada nunca é negociada, mas por ela se vive, se sofre e se morre. A certeza de que Deus é fiel às suas promessas e aos seus propósitos nos impulsiona a seguir firmes na fé, sem esmorecer diante das crises e adversidades. Além disso, é preciso perceber que Daniel não era apenas um jovem de bela aparência, mas um fiel que se dedicou ao estudo das ciências com afinco, tornando-se apto, pelo dom do Espírito, para enfrentar todas as crises e adversidades que lhe sobrevieram pelas decisões de fé que tomou. É exemplo para nós!” (Pe. Leonardo Agostini Fernandes, *Texto-base do Mês da Bíblia 2026*, p.6-7).